



A CORRELAÇÃO DA DEPRESSÃO COM O QUADRO DEMENCIAL E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS

MIRELLA VIEIRA RÊGO; ANNA KAROLINE LIBERAL FIDELIS; MARIA ZAHRAH LUCENA LEITE; MAYARA CAVALCANTI ROSA DE ALBUQUERQUE

Introdução: As síndromes demenciais são caracterizadas por declínio cognitivo e/ou modificações comportamentais, tendo múltiplas etiologias. Entre elas, as causas potencialmente reversíveis, como a depressão, que é uma condição mental, na qual exerce profundo impacto na qualidade de vida, atingindo grande parte dos idosos, visto que, com o envelhecimento ocorrem diversas mudanças físicas, sociais e emocionais. **Objetivos:** Compreender a relação entre os fatores de risco e mecanismos subjacentes, associados à presença mútua de demência e depressão em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa para a qual realizou-se busca na base de dados eletrônicos de PubMed e Scielo de artigos científicos na língua inglesa e portuguesa, com os descritores “dementia”, “Mental Health”, “depression”. Foram analisados 67 artigos, dos quais 37 foram excluídos pelo título e 19 pelo resumo. Assim, 11 artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024 foram selecionados. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que uma síndrome depressiva pode produzir alterações neurológicas com características de um quadro demencial, e que se tratada a causa originária, tais alterações podem ser revertidas. O diagnóstico diferencial torna-se um desafio, tendo em vista que a depressão pode estar associada a déficits cognitivos, e a demência pode causar alterações de humor compatíveis com a depressão. Alguns fatores foram associados à presença concomitante de depressão e demência, tais como, idade avançada, sexo feminino, comprometimento cognitivo e funcional, fatores genéticos, comorbidades, fatores emocionais e uso de certos medicamentos psicotrópicos. **Conclusão:** O impacto na qualidade de vida dos idosos que apresentam demência e depressão é significativo, reforçando a necessidade de uma avaliação multidimensional, abrangendo aspectos diagnósticos e terapêuticos. Dessa forma, a realização da avaliação cognitiva pode ser um instrumento útil na avaliação global do paciente idoso, permitindo ao médico obter informações para o diagnóstico etiológico e execução das medidas terapêuticas.

Palavras-chave: **DECLÍNIO COGNITIVO; DEMÊNCIA; DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL; IDOSO; SAÚDE MENTAL**